

Comentários e reacções: [opinio@diariocoimbra.pt](mailto:opinio@diariocoimbra.pt)

Opinião

# SAÚDE, O DESAFIO DAS NOSSAS VIDAS

**D**urante décadas, a economia e os mercados financeiros centralizaram o foco da acção política, programando-nos a todos, de que tudo se resume ao crescimento económico. A Humanidade enfrenta hoje, o maior desafio de sempre. A pandemia COVID-19 provocou uma revolução na forma como organizamos e pensamos a sociedade. Percebemos, agora, que o crescimento económico não é sinónimo de qualidade de vida e bem-estar. Hoje, valorizamos a Vida e as pessoas que amamos, porque



.....  
**RICARDO CORREIA DE MATOS**  
 PRESIDENTE  
 DO CONSELHO  
 DIRECTIVO DA  
 SECÇÃO REGIONAL  
 DO CENTRO  
 DA ORDEM DOS  
 ENFERMEIROS  
 .....

percebemos a fragilidade e a fugacidade do tempo. A aprendizagem chegou com dor e perda, e acredito que nada será como antes. Hoje, elegemos a Saúde como prioridade número um das nossas Vidas. Mas seremos capazes de colocar a Saúde como centro de todas as políticas públicas? A Câmara Municipal de Coimbra criou o Conselho Municipal de Saúde com o objectivo de integrar todos os stakeholders no planeamento e na construção de uma estratégia de bem-estar dos Conimbricenses. Acredito na gestão participada e na responsabili-

dade descentralizada. O Perfil Municipal de Saúde de Coimbra foi ontem apresentado e os desafios são inúmeros. Desde logo, construir em cada de nós a responsabilidade individual de contribuir para a saúde global. Parece fácil, mas é talvez o maior desafio de todos. É, na verdade, um exercício difícil, mas que terá consequências muito positivas, se conduzido com assertividade, competência e humildade. Todos temos um papel a desempenhar e Coimbra não pode continuar a perder competitividade para os Concelhos e Distritos limítrofes. Coimbra foi construída no Conhecimento e na Saúde, e tem a obrigação de liderar o futuro. O modelo de cuidados de Saúde que hoje temos não responde às necessidades das pessoas. Precisamos que o Sistema de Saúde

funcione de forma articulada com toda a cadeia de valor (Cuidados de Saúde Primários, Cuidados de Saúde Hospitalares e Cuidados Continuados Integrados), independentemente do tipo de prestador, e integrado com o sector da Segurança Social. Se não promovermos a Saúde, se não prevenirmos a doença, se não diagnosticarmos e tratarmos rapidamente, se não reabilitarmos e reinserirmos no contexto pessoal, familiar ou profissional em tempo útil, o dano para a pessoa é incalculável, assim como para o Estado Social. A Saúde não pode continuar a ser gerida de forma isolada e independente de todos os restantes sectores da sociedade. Coimbra já percebeu isto. A população já percebeu isto. Agora, é trabalhar em conjunto para construir um futuro melhor. ◀